

Home (<https://revistacargo.pt>) / Marítimo (<https://revistacargo.pt/categorias/noticias/maritimo/>) / António Costa destaca Sines como potencial porta de entrada das exportações de GNL vindas dos EUA



António Costa destaca Sines como potencial porta de entrada das exportações de GNL vindas dos EUA

MARÍTIMO ([HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/NOTICIAS/MARITIMO/](https://revistacargo.pt/categorias/noticias/maritimo/)) 30 Maio, 2018 Sem comentários (<https://revistacargo.pt/antonio-costa-destaca-sines-como-potencial-porta-de-entrada-das-exportacoes-de-gnl-vindas-dos-eua/#respond>) 224

Tempo de Leitura: 2 minutos

O tema tem sido reanimado ao longo dos últimos meses e, ontem, foi a vez do Primeiro-Ministro António Costa reacender a chama do potencial do Porto de Sines enquanto *hub* internacional de transshipment de gás natural liquefeito (GNL). O líder do Executivo afirmou que o porto alentejano poderá tornar-se a porta de entrada das exportações provenientes dos EUA para o continente europeu.

Em declarações captadas durante a realização de uma conferência promovida pela Associação de Amizade Portugal Estados Unidos, em Lisboa, António Costa dissertava sobre o quadro energético da Europa e a sua dependência do gás natural exportado, principalmente, pela Rússia. Para o Primeiro-Ministro, Portugal poderá capitalizar o seu trunfo geográfico num contexto de necessidade de diversificação de fornecedores por parte do velho continente.

Porto de Sines e as exportações de GNL: um «ponto intermédio» cuja mais-valia é central

Para António Costa, Portugal tem na manga a sua posição geográfica privilegiada, envolvendo-se no cruzamento das rotas marítimas do Mediterrâneo, do Norte de África e do Atlântico – essa potencial de equidistância e também de centralidade poderá catapultar o país para o desempenho de um papel fulcral «na área da segurança energética», um dos exemplos dados pelo chefe do Executivo.

O governante revelou que este trunfo «tem despertado o interesse na cooperação com os Estados Unidos» (<https://revistacargo.pt/sines-visto-entrada-europeia-ideal-gnl-norte-americano/>). Os sinais, adiantou, estão já à vista de todos: «O número de terminais de GNL cresceu nos Estados Unidos, sendo uma clara indicação de que a capacidade norte-americana de exportação deste recurso venha a aumentar exponencialmente no futuro». Daí à visualização de um cenário onde o Porto de Sines é referência vital para ser «o ponto intermédio para outros portos da Europa e de África» é somente um pulo lógico.

Sines não é dúvida, mas sim certeza: Portugal e EUA já frisaram «importância estratégica enquanto *hub* de GNL»

Em 2017, explicou, ambos os países «emitiiram uma declaração conjunta, a sublinhar a importância estratégica do Porto de Sines como *hub* atlântico de GNL e da relação Portugal-Estados Unidos na promoção do GNL marítimo (<https://revistacargo.pt/portugal-eua-cooperacao-gnl-maritimo/>) como factor de reforço da diversificação da segurança energética europeia, de melhoria do desempenho ambiental do transporte marítimo e de reforço da sustentabilidade da economia azul» declarou.

A tendência de aposta na exportação de GNL (num enquadramento cada vez mais restritivo em termos ambientais) teve um dos pontos mais marcantes ainda em 2016, ano em que o porto alentejano «recebeu o primeiro transporte de GNL para a Europa», tendo aí sido aberta a porta para uma relação comercial importante entre os EUA e Portugal. Espera o primeiro-ministro que Sines se conserve enquanto «destino importante para o GNL norte-americano».

Ana Paula Vitorino e Sines como «centro fundamental» para abastecimento de GNL

Como referimos acima, o *dossier* do papel do Porto de Sines enquanto *hub* agregador das movimentações de GNL (vindas dos EUA) tem estado na agenda do país durante os últimos meses. A Revista Cargo tem acompanhado a par e passo todos os desenvolvimentos e todas as peças de um puzzle que vem construindo a aposta estratégica de Portugal neste segmento comercial. Ainda em Março, a Ministra do Mar havia reforçado a intenção de tornar Sines «um centro fundamental» para o abastecimento de navios movidos GNL (<https://revistacargo.pt/paula-vitorino-sines-centro-fundamental-abastecimento-gnl/>).

Recorde-se que, em Outubro de 2017, também Rúben Eiras, à data assessor da Ministra do Mar, dissertou, durante o evento 'Mar em Português' (<https://youtu.be/OmrDoAeCiZ4>), sobre o potencial de Sines no capítulo de uma aposta cada vez mais internacional do GNL (<https://revistacargo.pt/7873-2/>).